

Entrar o mais profundamente possível no coração do outro; entender realmente seus problemas, suas exigências, seus fracassos e também suas alegrias, para poder compartilhar tudo com ele. (...)

De certo modo, tornar-se o outro. Como Jesus que, sendo Deus, por amor se fez homem como nós. Assim o próximo se sente compreendido e aliviado, porque encontra alguém que carrega com ele os seus pesos, as suas aflições, e partilha com ele as suas pequenas felicidades.

“Viver o outro”, “viver os outros”: isso é um grande ideal, isso é superlativo (...).

wordteens.focolare.org 4 centro.rpu@focolare.org

“Mostra-me, Senhor, os teus caminhos, ensina-me tuas veredas.” (Sal 24[25],4)

Se quisermos confiar-nos a um guia seguro no nosso caminho, lembremo-nos de que Jesus disse de si mesmo: **“Eu sou o Caminho...”** (Jo 14,6). Chiara Lubich, dirigindo-se aos jovens reunidos em Santiago de Compostela para a Jornada Mundial da Juventude de 1989, encorajou-os com estas palavras:

(...) Definindo a si mesmo como “o Caminho”, Jesus quis dizer que devemos caminhar como Ele caminhou (...).

2

CAMINHAR LADO A LADO

COMPARTILHANDO COM O OUTRO

ALEGRIAS E DORES

#WordTeensCard #03

Pode-se dizer que o caminho percorrido por Jesus tem um nome: amor. (...) O amor que Jesus viveu e nos deixou é um amor especial e único. (...)

É o próprio amor que arde em Deus. (...) Mas, amar a quem? Amar a Deus é certamente o nosso primeiro dever. Depois: amar a cada próximo. (...)

Da manhã até à noite, todo relacionamento com os outros deve ser vivido com esse amor. **Em casa, na escola, nas quadras de esporte, nas férias, na igreja, pelas ruas, devemos colher as diversas ocasiões para amar os outros como a nós mesmos**, reconhecendo Jesus neles, não esquecendo ninguém; mais ainda, sendo os primeiros a amar a todos.

3

Corte e dobre, criando um prático Cartão que te acompanhará neste mês.

Entrar o mais profundamente possível no coração do outro; entender realmente seus problemas, suas exigências, seus fracassos e também suas alegrias, para poder compartilhar tudo com ele. (...)

Farsi, in certo modo, l'altro. Come Gesù che, Dio, si è fatto, per amore, uomo come noi. Così il prossimo si sente compreso e sollevato, perché c'è chi porta con lui i suoi pesi, le sue pene e condivide le sue piccole felicità.

“Viver o outro”, “viver os outros”: isso é um grande ideal, isso é superlativo (...).

wordteens.focolare.org 4 centro.rpu@focolare.org

Se quisermos confiar-nos a um guia seguro no nosso caminho, lembremo-nos de que Jesus disse de si mesmo: **“Eu sou o Caminho...”** (Jo 14,6). Chiara Lubich, dirigindo-se aos jovens reunidos em Santiago de Compostela para a Jornada Mundial da Juventude de 1989, encorajou-os com estas palavras:

Da manhã até à noite, todo relacionamento com os outros deve ser vivido com esse amor. **Em casa, na escola, nas quadras de esporte, nas férias, na igreja, pelas ruas, devemos colher as diversas ocasiões para amar os outros como a nós mesmos**, reconhecendo Jesus neles, não esquecendo ninguém; mais ainda, sendo os primeiros a amar a todos.

(...) Definindo a si mesmo como “o Caminho”, Jesus quis dizer que devemos caminhar como Ele caminhou (...).

3

CAMINHAR LADO A LADO

COMPARTILHANDO COM O OUTRO

ALEGRIAS E DORES

#WordTeensCard #03

Pode-se dizer que o caminho percorrido por Jesus tem um nome: amor. (...) O amor que Jesus viveu e nos deixou é um amor especial e único. (...)

É o próprio amor que arde em Deus. (...) Mas, amar a quem? Amar a Deus é certamente o nosso primeiro dever. Depois: amar a cada próximo. (...)

Da manhã até à noite, todo relacionamento com os outros deve ser vivido com esse amor. **Em casa, na escola, nas quadras de esporte, nas férias, na igreja, pelas ruas, devemos colher as diversas ocasiões para amar os outros como a nós mesmos**, reconhecendo Jesus neles, não esquecendo ninguém; mais ainda, sendo os primeiros a amar a todos.

2